

IPCA: Alimentos e Bebidas (A&B) - Junho/2011
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)				Contribuição para formação do IPCA (Em p.p.)		
	no mês			em 12 meses	mai/11	jun/11	
	jun/10	mai/11	jun/11		Absoluta	Absoluta	Relativa
Alimentação e bebidas	(0,90)	0,63	(0,26)	8,89	0,15	(0,06)	-41%
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(1,71)</i>	<i>0,47</i>	<i>(0,62)</i>	<i>7,97</i>	<i>0,07</i>	<i>(0,09)</i>	-63%
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,66</i>	<i>0,91</i>	<i>0,40</i>	<i>10,60</i>	<i>0,07</i>	<i>0,03</i>	22%
Vestuário	0,58	1,19	1,25	8,66	0,08	0,09	57%
Habitação	0,40	0,97	0,58	6,62	0,13	0,08	51%
Saúde e cuidados pessoais	0,57	0,73	0,67	5,70	0,08	0,07	48%
Despesas pessoais	0,74	0,72	0,67	8,33	0,07	0,07	47%
Artigos de residência	0,35	0,09	0,42	1,59	0,00	0,02	11%
Educação	0,03	0,01	0,11	8,12	0,00	0,01	5%
Comunicação	0,02	0,15	(0,05)	1,86	0,01	(0,00)	-2%
Transportes	(0,21)	(0,24)	(0,61)	5,28	(0,05)	(0,12)	-77%
Índice geral	0,00	0,47	0,15	6,71	0,47	0,15	100%

» IPCA

O IPCA desacelerou em junho, saindo de 0,47% em maio para 0,15% este mês. Com isso o primeiro semestre do ano encerrou com 3,87% contra 3,09% de idêntico período de 2010. O índice registra uma taxa de 6,71% nos últimos 12 meses. Os itens de serviços destacaram-se no mês, em função da deflação de itens de maior peso no IPCA.

Quando observado o índice regional, junho teve como destaque positivo a cidade de *Recife*, que comparativamente às demais cidades apresentou a maior variação de preços, com 0,35%. *Curitiba*, por sua vez, apresentou a menor variação de preços, de **-0,15%**. *São Paulo* teve inflação de 0,21% em junho e acumula no primeiro semestre uma taxa de 4,05%, acima da média nacional.

» Alimentos e Bebidas

Os preços do Setor caíram **-0,26%** em junho frente a uma variação positiva de 0,63% em maio de 2011. No ano a variação foi de 3,11%, inferior ao nível do mesmo período de 2010, que ficou em 4,54%. A taxa dos últimos 12 meses acumulada é de 8,89%.

"Alimentação no domicílio" se destacou no mês em razão do deságio em seus preços, que foram de **-0,62%** frente a 0,47% de mai/11. Neste sentido, destacam-se as variações negativas dos produtos: *Frutas (-5,07%)*, *Hortaliças e verduras (-4,69%)* e *Pescados (-3,44%)*.

IPCA: destaques regionais no índice geral

Região	Peso regional (%)	Variação (%)			
		Mensal		Acumulado	
		Mai	Jun	Ano	12 meses
Recife	4,11	0,65	0,35	3,87	6,08
Belo Horizonte	10,83	0,70	0,24	4,25	6,89
Belém	4,15	0,55	0,24	2,89	5,87
Fortaleza	3,87	0,29	0,22	3,57	7,17
São Paulo	33,06	0,33	0,21	4,05	6,97
Brasília	3,37	0,02	0,21	3,26	6,60
Porto Alegre	8,92	0,50	0,14	3,80	6,39
Rio de Janeiro	13,68	0,60	0,12	3,90	6,27
Salvador	6,86	0,60	0,00	3,23	5,46
Goiania	3,73	0,56	(0,08)	3,56	7,19
Curitiba	7,42	0,50	(0,15)	4,39	8,28
Brasil	100,00	0,47	0,15	3,87	6,71

"Alimentação fora do domicílio" ficou em 0,40% em junho de 2011, desacelerando 0,51 p.p. em relação ao mês anterior. O aumento nos preços do grupo em questão, explica-se, em parte, pelo fato de seus produtos serem mais sensíveis a alta dos preços relativos de serviços da economia.